

---

---

## MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

---

---

**OBRA:** PAVIMENTAÇÃO EM INTERTRAVADO, COM DRENAGEM SUPERFICIAL, COM CALÇADA ACESSÍVEL E ÁREA DE ESTACIONAMENTO NA RUA GOVERNADOR ALUIZIO ALVES, NO CENTRO, E PAVIMENTAÇÃO EM INTERTRAVADO, COM DRENAGEM SUPERFICIAL NA TRAVESSA ALBACORA, RUA ÁGUA VIVA, RUA DO CAÇÃO, RUA DA ARRAIA, TRAVESSA CRUZEIRO DO SUL I E TRAVESSA CRUZEIRO DO SUL II EM PIPA, NO MUNICÍPIO DE TIBAU DO SUL/RN

**LOCAL:** TIBAU DO SUL/RN

**PAVIMENTAÇÃO EM INTERTRAVADO, COM DRENAGEM SUPERFICIAL, COM CALÇADA ACESSÍVEL E ÁREA DE ESTACIONAMENTO NA RUA GOVERNADOR ALUIZIO ALVES, NO CENTRO, E PAVIMENTAÇÃO EM INTERTRAVADO, COM DRENAGEM SUPERFICIAL NA TRAVESSA ALBACORA, RUA ÁGUA VIVA, RUA DO CAÇÃO, RUA DA ARRAIA, TRAVESSA CRUZEIRO DO SUL I E TRAVESSA CRUZEIRO DO SUL II EM PIPA, NO MUNICÍPIO DE TIBAU DO SUL/RN.**

## **1. DISPOSIÇÕES GERAIS**

A presente Especificação se destina à Execução de PAVIMENTAÇÃO EM INTERTRAVADO, COM DRENAGEM SUPERFICIAL, EM DIVERSAS RUAS NO MUNICÍPIO DE TIBAU DO SUL/RN. Qualquer divergência encontrada entre os elementos do projeto deverá ser obedecida o seguinte critério:

- a) Nas divergências entre os DESENHOS e ESCALAS DIFERENTES, prevalecerão as de MAIOR ESCALA;
- b) Nas divergências entre DETALHES e PLANTAS GERAIS, prevalecerão os DETALHES;
- c) Nas divergências entre PLANTAS e ESPECIFICAÇÕES, prevalecerão as ESPECIFICAÇÕES.

Toda e qualquer modificação introduzida no projeto, especificações, detalhes e inclusive acréscimos, somente serão admitidos com previa autorização escrita dos autores do projeto.

Exigir-se-á emprego de mão-de-obra de primeira qualidade na execução de todos os serviços especificados.

## **2. DA RESPONSABILIDADE DA FIRMA EMPREITEIRA**

A responsabilidade da Firma Empreiteira é integral para a obra contratada nos termos do Código Civil Brasileiro.

A presença do Contratante ou seu Preposto, não implica na diminuição da referida responsabilidade.

É de inteira responsabilidade da Firma Empreiteira, a reconstituição de quaisquer danos e avarias causadas a serviços realizados, motivados pela execução dos serviços em epígrafe, inclusive danos de viação e urbanização.

A Firma Empreiteira devera verificar "in loco", as condições atuais das edificações vizinhas, pavimentações das áreas adjacentes, canalizações e redes de água, luz, esgoto e telefone que possam ser atingidas e outras propriedades de terceiros, pois quaisquer danos, avarias, trincaduras,



etc., causados as mesmas serão de inteira e única responsabilidade da Firma Empreiteira, correndo por sua conta as despesas efetuadas na reconstituição e indenização de quaisquer serviços ou edificações.

A substituição do material especificado por material considerado "similar" deverá ser previamente submetida à apreciação da Fiscalização, devendo a autorização da mesma ser entregue por escrito, mediante anotação no Livro de Ocorrências. Caso a opção seja pelo material similar, o preço de aquisição não deverá ser inferior em mais de 10% do preço do material nominadamente especificado.

É de inteira e única responsabilidade da Firma Empreiteira, o pagamento de todos os materiais, mão-de-obra, equipamentos, e como também todas as obrigações sociais, trabalhistas e Previdenciárias, transportes, seguros e tudo mais o que se fizerem necessários à conclusão e quitação dos encargos da referida obra.

Os ensaios, testes e demais provas exigidas pelo Contratante ou seu Preposto e normas técnicas oficiais para boa execução da obra, correrão sempre por conta da Firma Empreiteira, e de acordo com os métodos adequados preconizados nas normas da ABNT. O controle tecnológico do concreto, que se inclui neste parágrafo, deverá ser feito por firma especializada contratada pela Firma Empreiteira.

É de inteira responsabilidade da Firma Empreiteira a apresentação, ao Engenheiro Fiscal da Obra, de todo e qualquer material a ser utilizado na mesma, antes da sua aplicação, para análise e aprovação pela Fiscalização bem como compra e o devido preenchimento do livro diário de obra e ainda a este deverá ser apresentado todo e qualquer responsável por serviços sub empreitados com o respectivo contrato.

A solicitação de aprovação do material a ser utilizado, será feita pela Firma Empreiteira ao Contratante ou seu Preposto por escrito, acompanhado das amostras que se fizerem necessários. O Contratante ou seu Preposto não tomará conhecimento de materiais que por ventura existam no canteiro e que não tenham sido encaminhados a aprovação, de acordo com a discriminação acima, podendo inclusive solicitar retirada, no prazo de 48 (quarenta e oito) horas, deste material do canteiro de obras. Uma vez aprovados os materiais a serem utilizados, as demais partidas ficarão sujeitas a aceitação pelo Contratante ou seu Preposto, sendo impugnadas as que estejam em

desacordo com a (s) amostra (s) já aprovada (s) e com o estabelecido nas especificações dos referidos materiais.

Deverá obrigatoriamente a Firma Empreiteira ter no local da obra, um profissional (engenheiro) legalmente habilitado no CREA da Região, como responsável geral da obra, auxiliado por encarregados gerais.

A Firma Empreiteira responsável pela retirada do local da obra, no prazo de 48 (quarenta e oito) horas, a partir da notificação fiscal, de todo e qualquer material impugnado pela Fiscalização.

Todo e qualquer serviço mencionado em qualquer documento que venha a integrar o Contrato (plantas, cortes, fachadas, detalhes, especificações, instalações, etc.), será executado obrigatoriamente sob a responsabilidade da Firma Empreiteira, inclusive detalhes construtivos e outros que não estiverem incluídos nos planos, os quais deverão, antes de executados, serem aprovados pela fiscalização.

Caberá a Empreiteira verificar e conferir todos os documentos e instruções que lhe for fornecidos, comunicando ao Contratante ou seu Pré-suposto, qualquer irregularidade, incorreção ou discrepância encontrada que desaconselhe ou impeça a sua execução. A não observância destes dispositivos transferirá a Empreiteira todas as responsabilidades pelo funcionamento ou instabilidade dos elementos defeituosos. Caberá, outrossim, a Firma Empreiteira a elaboração dos detalhes construtivos necessários aos trabalhos, e que não estejam incluídos nos planos fornecidos, a serem autorizados pelos respectivos projetistas.

Deve a Firma Empreiteira facilitar por todos os meios a fiscalização do Contratante ou seu Preposto mantendo inclusive no escritório (local da obra), em lugar adequado em perfeita ordem e em bom estado de conservação uma copia completa de todos os projetos, detalhes, especificações, memorial, planilha orçamentária, ordem de serviço e livro de ocorrências.

Deverá a Firma Empreiteira efetuar a limpeza periódica da obra dos entulhos resultantes, tanto do interior da mesma como do canteiro de serviço e cercar a mesma com tapume quando se fizer necessário.

No caso de não estarem os trabalhos sendo conduzidos perfeitamente de acordo com os desenhos, detalhes, especificações e instruções fornecidas, ou de modo geral com as regras da arte



de construir, poderá o Contratante ou seu Preposto, além das sanções previstas neste instrumento ou na legalização que rege a matéria, determinar a paralisação total ou parcial dos trabalhos defeituosos, bem como a demolição e reconstrução dos mesmos, que será realizada pela Firma Empreiteira. Do mesmo modo deverão ser removidos do canteiro da obra, pela Firma Empreiteira, os materiais resultantes dessas demolições e aqueles que não atenderem aos padrões de aceitação estabelecidos.

Os pagamentos parciais serão feitos através de medições de serviços executados. Não haverá pagamentos por materiais postos no canteiro e ainda não aplicados à obra. As medições serão realizadas pelo Contratante ou seu Preposto até dois dias depois do recebimento do Boletim de Medição emitido pela Firma Empreiteira.

É obrigatória a anotação diária no Livro de Ocorrências, elemento que regulará o relacionamento Firma Empreiteira/Contratante ou seu Preposto durante e após a obra. Qualquer desvio de especificação, quantitativos e prazos somente serão considerados se registrados no Livro. São anotações obrigatórias: relato de acidentes de trabalho, motivos e tempo de paralisações da obra, registro de falta de materiais e outros que influenciem na duração e qualidade da obra.

Serão adotadas as seguintes convenções e siglas no transcorrer deste documento:

|              |  |
|--------------|--|
| <b>ABNT:</b> | <b>Associação Brasileira de Normas Técnicas</b>    |
| <b>NB:</b>   | <b>Normas Brasileiras da ABNT</b>                  |
| <b>MB:</b>   | <b>Métodos Brasileiro da ABNT</b>                  |
| <b>EB:</b>   | <b>Especificações Brasileira da ABNT</b>           |
| <b>PEB:</b>  | <b>Projeto de Especificação Brasileira da ABNT</b> |
| <b>RN:</b>   | <b>Referência de Nível.</b>                        |

## **1. DOS SERVIÇOS A EXECUTAR**

### **1.1 Serviços Preliminares**

Serão implantados pela Firma Empreiteira todos os serviços necessários à implantação da obra, inclusive a placa de obra no tamanho 2x3, de acordo com as especificações técnicas do Município.

#### **1.1.1. Maquinaria e Equipamentos**

De acordo com as necessidades da obra, serão previstos pela Firma Empreiteira instalação de todos os equipamentos, maquinarias e ferramentas, necessários para que todos os trabalhos tenham o melhor ritmo de produção e qualidade.

#### **1.1.2. Normas de Segurança no Trabalho**

Será exigido o cumprimento rigoroso da Portaria NR-18, que trata das Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção Civil, incluindo-se os custos decorrentes das possíveis adaptações das instalações necessárias (refeitório instalações sanitárias e vestiários) caso as mesmas já não existam. Tais custos serão discriminados na composição de custo, sob a rubrica "Segurança e Higiene do Trabalho".

#### **1.1.3. Projetos**

Todos os projetos e detalhes construtivos ou complementares aos projetos fornecidos pelos seus devidos autores, que dele precise para a continuidade dos serviços, serão comunicados aos projetistas.

### **1.2 EXPURGO DE MATERIAIS**

O material resultante de demolições, escavações ou inadequado a utilização deverá ser removida e transportada pela Firma Empreiteira, para local aprovado pelo Contratante ou seu Preposto, fora da área de construção.



## **2. DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS**

PAVIMENTAÇÃO EM INTERTRAVADO, COM DRENAGEM SUPERFICIAL, COM CALÇADA ACESSÍVEL E ÁREA DE ESTACIONAMENTO NA RUA GOVERNADOR ALUIZIO ALVES, NO CENTRO, E PAVIMENTAÇÃO EM INTERTRAVADO, COM DRENAGEM SUPERFICIAL NA TRAVESSA ALBACORA, RUA ÁGUA VIVA, RUA DO CAÇÃO, RUA DA ARRAIA, TRAVESSA CRUZEIRO DO SUL I E TRAVESSA CRUZEIRO DO SUL II EM PIPA, NO MUNICÍPIO DE TIBAU DO SUL/RN.

### **2.1 REGULARIZAÇÃO DO SUBLEITO**

Imediatamente antes do preparo do subleito, o terreno deverá estar livre de toda vegetação ou material orgânico eventualmente existente. A superfície do subleito deverá ser regularizada, escarificada na profundidade de 20 cm e destorroada. Após o destorroamento, proceder-se-á ao umedecimento ou secagem, compactação na energia especificada e acabamento. A compactação será executada com equipamento adequado, de modo a se obter as características necessárias.

### **2.2 COLCHÃO DE AREIA**

Sobre a camada de base do pavimento devidamente preparada, deverá ser esparramada uma camada de areia grossa em uma espessura tal que, somada à altura do pavimento, perfaça um total de 13 cm após a compressão.

### **2.3 MEIO-FIO**

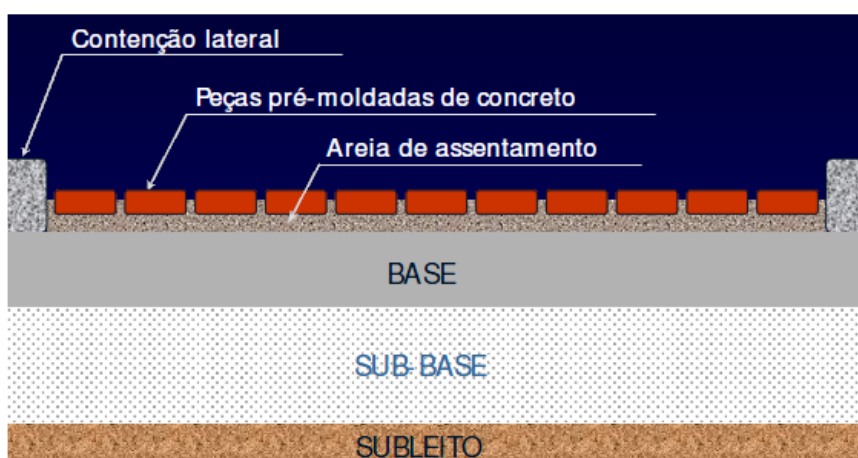
O meio fio será em concreto pré-fabricado, dimensões 100x15x13x30 cm (comprimento x base inferior x base superior x altura) e pintado com cal.

Tendo executado o alinhamento da via, será assentado o meio fio de concreto pré-moldado, sendo assentado com areia media e rejuntado com argamassa de cimento e areia no traço de 1:3. Depois de colocados, o meio fio deverá ser escorado com camada de argamassa apiloada na largura do passeio e devidamente nivelada.

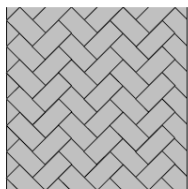
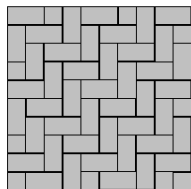


## 2.4 ASSENTAMENTO DO BLOCO INTERTRAVADO

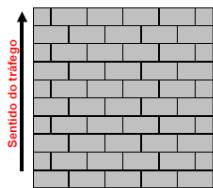
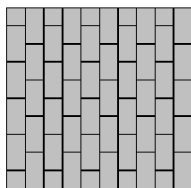
A pavimentação será executada com bloco de concreto retangular de 20x10 cm, na cor natural, espessura de 8 cm, prensado, paver, de resistência mínima de 35 Mpa, assentada sobre berço de areia com espessura de 5 cm. A areia deverá ser limpa e isenta de matéria orgânica. A junta entre o paver não deverá ser superior a 0,2 mm. Após o assentamento será colocada uma camada de areia para o fechamento das juntas com espessura de 2,5 cm. Ao término do assentamento da pavimentação ela deverá ser compactada por meio de rolo compactador.



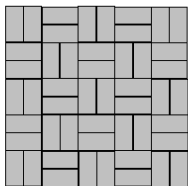
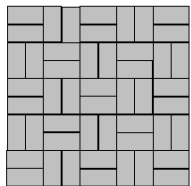
Espinha-de-peixe



Fileiras ("ou de corredor")



Trama







## **2.5 FAIXA COMPARTILHADA**

A faixa compartilhada será executada com bloco de concreto retangular de 20x10 cm, colorido espessura de 8 cm, prensado, paver, de resistência mínima de 35 Mpa, assentada sobre berço de areia com espessura de 5 cm e mantendo uma largura de 1,20 de faixa. A areia deverá ser limpa e isenta de matéria orgânica. A junta entre o paver não deverá ser superior a 0,2 mm. Após o assentamento será colocada uma camada de areia para o fechamento das juntas com espessura de 2,5 cm. Ao término do assentamento da pavimentação ela deverá ser compactada por meio de rolo compactador.

## **2.6 TRAVAMENTO**

Nos trechos inicial e final das vias, deve-se realizar o travamento dos blocos através da execução de um meio fio enterrado. Este meio fio deverá ser de concreto.

## **2.7 CALÇADAS**

A calçada será executada em bloco intertravado, cor natural de 20x10cm, espessura 6cm e com o piso tátil de 25x25 nos trechos que se fizerem necessários.

O paver será assentado sobre colchão de areia com espessura de 5 cm. A areia deverá ser limpa e isenta de matéria orgânica. A junta entre o paver não deverá ser superior a 0,2 mm. Após o assentamento será colocada uma camada de areia para o fechamento das juntas com espessura de 2,5 cm. Ao término do assentamento da pavimentação ela deverá ser compactada por meio de rolo compactador. Onde não existir muro, a calçada será travada com meio fio em concreto pré-fabricado, dimensões 100x15x13x30 cm (comprimento x base inferior x base superior x altura).

## **2.8 COMPACTAÇÃO**

Efetuar o rejuntamento com areia/pó de pedra/pedrisco. Durante a compactação, a rolagem deverá progredir dos bordos para o centro, paralelamente ao eixo da pista, de modo uniforme, cada passada atingindo a metade da outra faixa de rolamento, até quando não se observar mais nenhuma movimentação pela passagem do equipamento. Qualquer irregularidade de depressão que venha a surgir durante a compactação deverá ser prontamente corrigida,



removendo-se e recompondo-se as peças com maior ou menor adição do material de assentamento, em quantidade suficiente para completa correção do defeito verificado.

## 2.9 PINTURA

As vias receberão uma faixa de divisão na cor amarela, espessura de 10 cm, e deve ser executada com tinta retrorefletiva para demarcação viária, de acordo com o projeto.

O meio-fio que receberá a pintura a cal deverá estar com sua superfície devidamente limpa. A primeira demão será aplicada na horizontal e a segunda na vertical, depois de seca a primeira.

## 2.10 SINALIZAÇÃO VERTICAL

A sinalização vertical deve ser cotada em pintura refletiva, chapa em aço 18, galvanizada a fogo, com anti ferrugem, pintada no verso na cor marrom, montada com parafuso em suporte de madeira, fixada em sapatas de concreto FCK 20 MPA.

## 3. ENTREGA DA OBRA

A Empreiteira só poderá entregar a obra depois que o Contratante ou seu Preposto fazer visita e constatar o seu bom estado de construção e funcionamento.

Também deverá ser entregue o Contratante ou seu Preposto, o Livro de Ocorrências da obra.

**A Obra deverá ser entregue livre de todos os entulhos da construção.**



Documento assinado digitalmente  
TACIANA TAVARES MAIA  
Data: 14/01/2026 13:09:44-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Tibau do Sul/RN, 14 de janeiro de 2026.

---

**SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA**

TACIANA TAVARES MAIA  
ENGENHEIRA CIVIL  
CREA/RN Nº 211556166-0